



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

1 Ata da primeira reunião extraordinária da Comissão Intergestores Regional Garças Araguaia (CIR
2 GA), realizada aos trinta dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, na Sala de Reunião
3 do Complexo Regulador da Macrorregião Leste Garças Araguaia – MT. Após a conferência de
4 quórum, a reunião foi aberta às treze horas e cinquenta e cinco minutos e presidida pelo Coordenador
5 da CIR GA senhor Franco Danny Manciolli Oliveira. Como Vice Regional do COSEMS MT,
6 participou o Sr. Magno Sousa Martins Vieira. Cumprindo funções como parte da mesa condutora dos
7 trabalhos; estiveram presentes à reunião o Secretário Executivo da CIR GA, Marcio Meirelles Ferreira
8 e a relatora Rosângela Cristina da Silva Oliveira Moraes. Registraram presença também: Narciso
9 Corrêa Lima (SMS Araguaiana), Adilson Tavares Lopes (SMS Barra do Garças), Lucas Martins (SMS
10 Barra do Garças), Wickytor Winnícios de Sousa Vilela (SMS General Carneiro), Daianna Jessica
11 Rocha Batista (SMS Nova Xavantina), Leila Ferreira de Jesus (SMS Novo São Joaquim), Danillo
12 Camargo (SMS Novo São Joaquim), Clênia Monteiro Silva Ibrahim (SMS Pontal do Araguaia),
13 Reigiele Parreira Nascimento (SMS Ponte Branca), Rafaela Ferreira Ribeiro (SMS Ribeirãozinho),
14 Auxiliadora Martins Gidrão Dantas (ERS BG), Lazia Fernandes Vasconcelos (ERS BG), Lúcia
15 Moreira dos Santos (ERS BG), Márcia Cristina Rauber (ERS BG), Mirian Francisca Martins (ERS
16 BG), Patrícia Elias Martins (ERS BG), Reginaldo Gomes de Souza Neto (ERS BG), Simone Hatsumi
17 Otiai (ERS BG), Thayse Mayara Lopes Esteves Alves (ERS BG), Deriane Gouveia de Oliveira
18 (Apoiadora Regional do COSEMS MT), Virgínia Patrícia Santos Rocha de Oliveira (Consórcio
19 Intermunicipal de Saúde da Região Garças Araguaia). Após a verificação de quórum, Franco dá início
20 à 1ª Reunião Extraordinária CIR Garças Araguaia, elencando a pauta única, a saber: apreciação e
21 aprovação da Proposição Operacional CIR Garças Araguaia nº 003. Apesar da característica
22 extraordinária desta reunião e da unicidade de sua pauta, Franco explica que há alguns assuntos cuja
23 relevância demandam serem informados e apreciados pelo plenário deste momento. Assim, solicita a
24 inclusão de alguns informes na pauta de hoje. As inclusões são aceitas. Franco inicia falando do
25 recebimento de um documento que trata da situação crítica pela qual todo o Estado de Mato Grosso
26 vem passando em relação às arboviroses urbanas Dengue, Zika Vírus e Chikungunya. São mais de
27 trinta municípios em alerta máximo e com o aumento constante do número de casos prováveis
28 notificados das arboviroses, caracterizando uma situação de epidemia. A Região de Saúde Garças
29 Araguaia é a segunda no Estado em número de casos notificados e, infelizmente, também registrou
30 alguns óbitos. Diante disso e considerando que ainda estamos no período da sazonalidade de maior
31 transmissão dos agravos acima mencionados, Franco reitera a importância de que os gestores estejam
32 atentos e preparados no sentido de manterem e intensificarem todas as atividades de prevenção,
33 controle e assistência, minimizando o alastramento das ocorrências epidêmicas, uma vez que a
34 transmissão já está ocorrendo, e reduzindo o impacto das arboviroses sobre a saúde da população,
35 principalmente óbitos. Lembra que é necessário que todos estejam dispostos a cumprirem as ações de
36 rotina e as ações de contingência, pois com elas tem-se a organização necessária ao enfrentamento
37 deste momento mais grave ao mesmo tempo que se criam as condições oportunas para o controle do
38 processo epidêmico, para a diminuição da transmissão das doenças e para a tomada de medidas
39 cabíveis em tempo hábil. No ensejo, o secretário municipal de saúde de Barra do Garças, senhor
40 Adilson fala que também está acontecendo um surto de Síndrome Respiratória Grave, acometendo
41 principalmente crianças. Informa que o Hospital Municipal tem lidado com uma demanda bastante alta
42 de pacientes com sintomas respiratórios graves, encontrando-se diariamente com os leitos hospitalares
43 totalmente ocupados. Franco diz que a Secretaria Estadual de Saúde (SES MT) tem estruturado um
44 plano de ampliação de leitos pediátricos nas unidades geridas pelo Estado, tendo por base análise
45 epidemiológica que indica situação emergencial de síndromes febris e respiratórias agudas graves,
46 ocasionando principalmente a superlotação de leitos pediátricos em todo o Estado. Neste momento,



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

47 inicia-se uma discussão sobre o município de Barra do Garças manifestar o interesse em implantar
48 leitos de UTI Pediátrica e as reais possibilidades de estruturação para que esse tipo de atendimento
49 possa ser feito no Hospital Municipal de Barra do Garças. Várias questões são apontadas como sendo
50 viáveis ou inviáveis e Adilson diz que é preciso uma discussão maior e mais ampliada para que um
51 projeto assim se concretize ou não. A técnica Patrícia Elias lembra que no final do ano passado houve
52 uma capacitação em Saúde do Idoso, uma parceria entre a Universidade de São Carlos e a SES MT,
53 com o objetivo de melhorar a oferta de serviços e os atendimentos em saúde na APS, em relação à
54 saúde da pessoa idosa. Participaram profissionais de Araguaiana, Barra do Garças e Pontal do
55 Araguaia. Ela diz que, conforme documentação recebida da Vigilância em Saúde do Nível Central e
56 encaminhada aos municípios, é preciso implantar e implementar a Avaliação Multidimensional da
57 População Idosa - IVCF 20 até o mês de julho deste ano. Na documentação enviada aos municípios já
58 constam as orientações a serem observadas para a implementação das diversas atividades de
59 atendimento às pessoas idosas, os profissionais que podem aplicar a IVFC 20 e como esta avaliação
60 pode auxiliar no planejamento de oferta de serviços em saúde às pessoas idosas. Ela diz que muitos
61 atendimentos ofertados em Saúde do Idoso já estão na rotina das unidades básicas de saúde, conforme
62 pactuações, metas e indicadores da saúde. Patrícia fala de recursos financeiros a serem recebidos com
63 a implementação da IVFC 20 pelos municípios. Comunica que a Universidade de São Carlos oferecerá
64 consultoria gratuita por doze meses, a partir do próximo mês de abril, aos técnicos e coordenadores da
65 área de Saúde do Idoso nos municípios que realizarem a implementação da IVCF 20. Pede para que
66 todos que estiverem com dúvidas e com dificuldades nesse processo, que procurem pelas técnicas
67 Lavínia, Ariene e por ela mesma, na Atenção à Saúde do ERS BG, para as dúvidas sejam sanadas e
68 possam também entrar em contato com equipe da Universidade de São Carlos e usufruírem da
69 consultoria gratuita oferecida para este assunto. A técnica Lázia informa sobre o Decreto nº 130, de 24
70 de fevereiro de 2023, e que *instituiu o sistema de informação INDICA SUS para uso obrigatório a*
71 *todas as unidades hospitalares da administração pública direta / indireta e privada de Mato Grosso,*
72 *para notificações hospitalares e controle de leitos e internações.* Lázia comenta que algumas
73 atividades foram realizadas ao longo deste mês de março e objetivaram servir como uma espécie de
74 treinamento aos profissionais, de modo que todos conhecessem o INDICA SUS e se familiarizassem
75 com as atividades de inserção dos dados no Sistema. Ela comunica que a partir do próximo dia primeiro
76 de abril, o INDICA SUS deixa de operar no módulo treinamento e passa a funcionar definitivamente
77 como Sistema de Informação no qual os dados inseridos devem diários e fidedignos, permitindo o
78 monitoramento em tempo real da rede de saúde quanto às notificações hospitalares e o controle de
79 leitos e internações. Reitera a importância de que os gestores municipais estejam muito atentos quanto
80 a essa alimentação de informações no INDICA SUS, de modo que os pacientes estejam devidamente
81 registrados, ocorrendo a atualização diária do Sistema. Neste momento, Deriane lembra que todos os
82 repasses estaduais estão vinculados às informações inseridas no INDICA SUS e que, portanto, é muito
83 importante que todos façam o gerenciamento correto das informações colocadas no Sistema, sob pena
84 de perderem recursos ou sofrerem outras sanções administrativas. Lázia conclui essa fala colocando-
85 se à disposição para discussões futuras e para sanar possíveis dúvidas que ainda existam sobre a
86 operacionalização do INDICA SUS. Lázia ainda informa que uma profissional enfermeira do
87 município de Torixoréu solicitou uma capacitação em coleta para realização do exame Papanicolau.
88 Diz que estão sendo verificadas as condições de realizar essa capacitação, provavelmente no próximo
89 mês de maio. Franco comenta que há uma profissional médica no município de Barra do Garças que
90 se disponibilizou a realizar esse treinamento e que, se houver mais demanda, a capacitação pode vir a
91 ser ofertada a mais profissionais de outros municípios da Região. A sugestão é que o evento ocorra na
92 mesma data da reunião da CIR Garças Araguaia em maio, facilitando a logística de transporte dos



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

93 profissionais. Serão encaminhadas mais informações posteriormente. A técnica Auxiliadora lembra a
94 todos que já foi encaminhado o material para os profissionais municipais se inscreverem na
95 Capacitação em Sala de Vacina, um curso que será ofertado no período de vinte e quatro a vinte oito
96 de abril, no município de Barra do Garças. Ela diz que até o presente momento apenas três municípios
97 enviaram as inscrições de seus técnicos. Solicita que os outros municípios também façam as inscrições
98 para o curso no tempo hábil, para que a lista dos técnicos participantes seja enviada à Escola de Saúde
99 Pública e tenham a devida certificação posteriormente. Auxiliadora fala também sobre uma outra
100 capacitação, a ocorrer no mês de maio, com a vinda de uma equipe do Laboratório Central de Mato
101 Grosso (Lacen MT) para ministrar sobre a realização de Exame de Baciloscopia Para Tuberculose. É
102 sabido que houve um aumento grande dos casos de tuberculose em vários municípios da Região,
103 especialmente em áreas indígenas. No entanto, o exame de baciloscopia não tem sido feito de modo
104 oportuno, ainda que seja um exame ofertado e disponível na Atenção Primária da Saúde e que já tenha
105 existido outros treinamentos anteriores habilitando os profissionais na realização desse tipo de exame
106 e na possível detecção de casos de tuberculose. Esse novo treinamento está previsto para acontecer no
107 período de onze a dezesseis de maio e será uma oportunidade aos profissionais farmacêuticos /
108 bioquímicos dos municípios de fazerem essa atualização junto à equipe do Lacen MT. Mais uma vez,
109 ela enfatiza a importância de os municípios ofertarem e realizarem o exame de baciloscopia para
110 tuberculose, conforme preconizado na Rede da Atenção Primária em Saúde e que, devido à relevância
111 desse procedimento e na sua correta realização, que os gestores já se programem para enviar seus
112 profissionais a este encontro com a equipe do Lacen MT. A técnica Simone Otiai fala sobre Projeto de
113 Teleconsultoria, uma modalidade de atividade do Telessaúde e que pode ser aplicado nos municípios.
114 É um projeto piloto apresentado durante uma reunião on-line com a Macrorregião Leste (participaram
115 as Regiões de Saúde de Água Boa, Porto Alegre do Norte, São Félix do Araguaia e de Barra do Garças).
116 Nesta reunião esteve presente o sr. Valdelírio, criador do Projeto em questão, que pôde apresentá-lo e
117 explicar melhor como poderia funcionar nas unidades básica de saúde. Simone Otiai repassa as
118 informações de como funciona a teleconsultoria, desde o acesso e o cadastro do profissional médico
119 na plataforma, o atendimento do paciente na unidade de saúde por um médico assistente, o registro de
120 todo o seu histórico médico na plataforma e a troca de informações entre os profissionais. É feito o
121 agendamento de uma teleconsulta com o profissional médico especialista, que acontece na própria
122 unidade de saúde da localidade onde o paciente é atendido. Embora seja uma consulta on-line, ela é
123 feita com todos os recursos audiovisuais disponíveis e ocorre praticamente como uma seria a interação
124 se as duas pessoas estivessem presentes no mesmo lugar. Como uma consulta normal, o profissional
125 médico pode fechar um diagnóstico ou proceder à solicitação de exames complementares para este
126 fim. Neste caso, a depender da complexidade dos exames solicitados, é possível que o paciente tenha
127 de se deslocar de seu local de residência para efetivá-los. Porém, com a possibilidade do atendimento
128 por teleconsultas, a necessidade de vários deslocamentos (primeiras consultas, realização de exames,
129 retorno ao profissional médico para fechamento de diagnóstico) reduz-se drasticamente. Com essa
130 agilidade maior durante todo o processo de atendimento deste paciente, agiliza-se também o andamento
131 da fila de espera na regulação, diminui os gastos com a logística de transporte e de acomodação de
132 pacientes, além de reduzir consideravelmente a demanda reprimida. Simone Otiai diz que vê diversos
133 benefícios com essa proposta e que gostaria de sugerir aos gestores aqui presentes a implantação e a
134 implementação do Projeto na Região de Saúde. Ela pode ficar como responsável pelo Projeto na Região
135 de Saúde e encaminhar ao Nível Central essa intenção de desenvolvê-lo, cabendo aos municípios
136 oferecerem o devido apoio fazendo a execução das atividades como propostas. Simone lembra, mais
137 uma vez, que é um projeto piloto, ainda em fase de construção, mas bastante possível de ser bem
138 sucedido e de propiciar melhorias relevantes no atendimento em saúde à população, principalmente



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

nas consultas de especialidade. Ela pede que se algum gestor tiver interesse, que formalize a intenção para ela no ERS BG. Na sequência, Franco retoma a pauta desta reunião, que é a apreciação da Proposição Operacional CIR Garças Araguaia nº 003. **PACTUAÇÕES: Proposição Operacional CIR Garças Araguaia Nº 003 de 30 de março de 2023.** Propõe a aprovação do Plano Operativo de Metas/2023, do Consórcio Intermunicipal de Saúde – CISRGA/MT, com sede no município de Barra do Garças, situado na Região de Saúde Garças Araguaia, do Estado de Mato Grosso. O técnico Márcio faz a projeção da Proposição Operacional e do seu respectivo anexo. No ensejo, Virgínia explica algumas mudanças que tiveram de ser feitas e algumas informações que precisaram ser incluídas no Plano Operativo. Franco explica que o assunto, após alguns encontros posteriores à reunião ordinária da CIR Garças Araguaia ocorrida na semana passada, finalmente já foi bem discutido entre os gestores municipais, avaliado pela área técnica do ERS BG e tornando-se mais conhecido por todos, para a tomada das melhores decisões. A proposição Operacional CIR Garças Araguaia nº 003 é aprovada por consenso. Finalizando a reunião, Franco agradece a presença e participação de todos. Nada mais havendo para ser tratado e a pauta estando cumprida, a reunião foi encerrada às quatorze horas e trinta minutos. Eu, Rosângela Cristina da Silva Oliveira lavrei a presente Ata, que contém quatro páginas com cento e cinquenta e nove linhas, sem rasuras, que vai assinada por mim; pelo Coordenador desta reunião, o senhor Franco Danny Manciolli Oliveira; e pelo Vice Regional do COSEMS/MT o Sr. Magno Sousa Martins Vieira.

Rosângela Cristina da Silva Oliveira Moraes

Franco Danny Manciolli Oliveira

Magno Sousa Martins Vieira